



## *Balanco Orçamentário* **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS**

# GESTÃO

# 20

# 22



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

Orçamento Programa - Exercício de 2022

**DEZEMBRO(31/12/2022)**



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	23.340.399,50	35.339.357,66	35.336.766,87	35.336.188,62	33.490.856,81	2.299,09
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.462.562,15	19.671.077,63	19.670.398,34	19.670.398,34	18.264.904,97	1.999,29
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	23.015,00	3,00	0,00	0,00	0,00	23,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.854.822,35	15.668.277,03	15.666.368,53	15.665.790,28	15.225.951,84	1.042,25
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	3.762.826,75	579.491,75	579.346,00	579.346,00	555.149,20	24,55
INVESTIMENTOS	3.457.304,25	478.730,25	478.588,00	478.588,00	454.391,20	24,25
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	305.522,50	100.761,50	100.758,00	100.758,00	100.758,00	0,50
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	800.000,00	1,00	0,00	0,00	0,00	799,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)</b>	<b>27.903.226,25</b>	<b>35.918.850,41</b>	<b>35.916.112,87</b>	<b>35.915.534,62</b>	<b>34.046.006,01</b>	<b>2.377,74</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)</b>	<b>27.903.226,25</b>	<b>35.918.850,41</b>	<b>35.916.112,87</b>	<b>35.915.534,62</b>	<b>34.046.006,01</b>	<b>2.377,74</b>
SUPERÁVIT (XIV)			1.642.031,33			
<b>TOTAL (XV)=(XIII + XIV)</b>	<b>27.903.226,25</b>	<b>35.918.850,41</b>	<b>37.558.144,20</b>	<b>35.915.534,62</b>	<b>34.046.006,01</b>	<b>2.377,74</b>
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	36.837,40	21.462,54	8.414,00	8.414,00	5.600,00	44.285,94
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	36.837,40	21.462,54	8.414,00	8.414,00	5.600,00	44.285,94
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>36.837,40</b>	<b>31.462,54</b>	<b>18.414,00</b>	<b>18.414,00</b>	<b>5.600,00</b>	<b>44.285,94</b>

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) JAN A DEZ 2022
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	2.992.236,69	1.053.157,74	793.844,67	2.191.137,78	1.060.411,98
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.835.471,25	518.575,52	318.691,15	2.176.828,74	858.526,88
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	156.765,44	534.582,22	475.153,52	14.309,04	201.885,10
DESPESAS DE CAPITAL	36,00	47.504,50	45.895,50	0,00	1.645,00
INVESTIMENTOS	0,00	47.504,50	45.895,50	0,00	1.609,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	36,00	0,00	0,00	0,00	36,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.992.272,69</b>	<b>1.100.662,24</b>	<b>839.740,17</b>	<b>2.191.137,78</b>	<b>1.062.056,98</b>

EDER MARCONE VIEIRA  
CONTADOR  
CPF 042.014.874-40

MATHEUS EMÍDIO DE BARROS CALADO  
PREFEITO MUNICIPAL  
093.940.664-03

ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO  
SECRETARIO DE FINANÇAS  
765.814.974-87

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TEREZINHA**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2022)**

Orçamento Programa - Exercício de 2022



**ANEXO A**

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00

**ANEXO B**

DESPEAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPEAS EMPENHADAS (g)	DESPEAS LIQUIDADAS (h)	DESPEAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPEAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.050.390,00	1.523.745,00	1.523.704,80	1.523.704,80	1.509.350,85	0,00
DESPEAS CORRENTES	927.725,00	1.523.743,00	1.523.704,80	1.523.704,80	1.509.350,85	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	927.725,00	1.523.743,00	1.523.704,80	1.523.704,80	1.509.350,85	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPEAS DE CAPITAL	122.665,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	122.665,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente em 31/12/2022 às 15:03:28  
 Acesso em: http://cve.trf7.br/epi/validaDoc.seam?Codigo do documento: 690e789d-e369-4db3-a318-7e2d9b60b28d

EDER MARCONE VIEIRA  
 CONTADOR  
 CPF 042.014.874-40

MATHEUS EMÍDIO DE BARROS CALADO  
 PREFEITO MUNICIPAL  
 093.940.664-03

ELIEZER OLIVEIRA DE CARVALHO  
 SECRETARIO DE FINANÇAS  
 765.814.974-87



# APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município (DCON) contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas tanto nos Balanços Patrimoniais, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Contábil E-Pública, como nas respectivas Notas Explicativas. Durante a execução orçamentária e elaboração das demonstrações contábeis foram obedecidos os procedimentos estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através das seguintes Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP):

NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL	Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público
NBC TSP 01	Receita de Transação sem Contraprestação
NBC TSP 02	Receita de Transação com Contraprestação
NBC TSP 03	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
NBC TSP 04	Estoques
NBC TSP 05	Contratos de Concessão de Serviços Públicos: Concedente
NBC TSP 06	Propriedade para Investimento
NBC TSP 07	Ativo Imobilizado
NBC TSP 08	Ativo Intangível
NBC TSP 09	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Não Gerador de Caixa
NBC TSP 10	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Gerador de Caixa
NBC T 16.7	Consolidação das Demonstrações Contábeis
NBC T 16.11	Sistema de Informação de Custos do Setor Público

Além dos normativos do CFC foram utilizados como base o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª Edição publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) com o objetivo de consolidação das contas nacionais através da Matriz de Saldos Contábeis (MSC) e a estrutura do “Contas Anuais” disponibilizada no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI).

As demonstrações contábeis estão de acordo com as Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) de números: 00 – Plano de transição para implantação da nova contabilidade; 01 – Transferências de saldos contábeis e controle de restos a pagar; 02 – Reconhecimento dos créditos tributários pelo regime de competência; 03 – Encerramento de contas contábeis no PCASP; 04 – Metodologia para elaboração do Balanço Patrimonial; 05 – Metodologia para elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais; 06 – Metodologia para elaboração do Balanço Financeiro; 07 – Metodologia para elaboração do Balanço Orçamentário; 08 – Metodologia para elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa; 10 – Contabilização de Consórcios Públicos; 11 – Contabilização de retenções; 12 – Contabilização de cessão de bens móveis e imóveis; 13 – Contabilização de cessão de direitos creditórios; 14 – Procedimentos contábeis relativos ao RPPS; e 15 – Depósitos judiciais e extrajudiciais.

Todos os demonstrativos foram adaptados para as exigências do Anexo X, XI, XII, XIII, XIV e XV da Resolução TCE-PE para o exercício 2022, bem como foram criados “novos”



demonstrativos exigidos pelo Anexo I como por exemplo: o demonstrativo da dívida fluante (Anexo XVI) e o demonstrativo dos recursos vinculados a saúde e educação (Anexo XVIII), dentre outros.

Foram feitos ajustes na estrutura dos balanços para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.

Analisando os resultados de 2022, observamos que as receitas orçamentárias arrecadadas (correntes e de capital, exceto o refinanciamento da dívida) perfizeram R\$ 37.558.144,20. Esse valor representa 143,78% do total de receitas previstas para o exercício (R\$ 28.749.094,82). Quanto às despesas orçamentárias (correntes e de capital, incluído o refinanciamento da dívida), houve empenhamento na ordem de R\$ 37.558.144,20, liquidação de R\$ 35.915.534,62 e pagamentos na ordem de R\$ 34.046.006,00. Desta forma, o resultado da execução orçamentária (arrecadado menos o valor empenhado) ao final do exercício de 2022 foi de R\$ 0,00.

A seguir, são apresentadas as Notas Explicativas inerentes a DCON.

MATHEUS EMÍDIO DE BARROS CALADO

Prefeito





## D) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

### b.1. Resumo das políticas contábeis significativas:

Os registros dos atos e fatos que deram suporte a elaboração desta demonstração, seguiram os princípios contábeis da entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, competência e prudência, implícitos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Os lançamentos nos sistemas orçamentário e patrimonial foram realizados pelo método das partidas dobradas em atendimento ao art. 86 da Lei Federal nº 4.320/64. A estrutura das demonstrações contábeis obedeceu às regras estabelecidas na parte V do MCASP 7ª Edição da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Na consolidação das demonstrações contábeis não foi considerado o 5º nível igual a 2 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). A Nota 1 "a" do Anexo I da Resolução TC nº 189/2022 trata da necessidade de agregação (soma) dos dados contábeis das entidades não de exclusão de contas do 5º nível. A moeda funcional do município é o real (R\$). Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moeda funcional vigente.

**b.2. Resumo das políticas contábeis significativas:** Os registros dos atos e fatos que deram suporte a elaboração desta demonstração, seguiram os princípios contábeis da entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, competência e prudência, implícitos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Os lançamentos nos sistemas orçamentário e patrimonial foram realizados pelo método das partidas dobradas em atendimento ao art. 86 da Lei Federal nº 4.320/64. A estrutura das demonstrações contábeis obedeceu às regras estabelecidas na parte V do MCASP 7ª Edição da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Na consolidação das demonstrações contábeis não foi considerado o 5º nível igual a 2 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). A Nota 1 "a" do Anexo I da Resolução TC nº 112/2022 trata da necessidade de agregação (soma) dos dados contábeis das entidades não de exclusão de contas do 5º nível. A moeda funcional do município é o real (R\$). Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moeda funcional vigente. b.2.Bases de mensuração utilizadas: Quanto ao sistema orçamentário de acordo com o art. 35 da Lei nº 4.320/65 e NBCASP será utilizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competência para despesas. Quanto a execução orçamentária e fiscal os atos e fatos contábeis se basearam nas políticas de registros patrimoniais dos grupos descritos a seguir:

**b.2.1 O caixa e equivalente de caixa:** Incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias em aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo "depósitos restituíveis", que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo "F" de financeiro. Poderá a equipe contábil, analisada cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, proceder os lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo alterando o atributo das contas para "P" de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.

**b.2.2 Créditos a curto prazo:** Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos tributários; créditos não tributários; dívida ativa; transferências concedidas; empréstimos e financiamentos concedidos; adiantamentos; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável. É registrado também o ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

**b.2.3 Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo:** São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

**b.2.4 Estoques:** Compreendem as mercadorias para uso (dentre elas, os estoques reguladores do município), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. Os estoques, são avaliados e mensurados da seguinte forma: nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção; e nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

**b.2.5 Ajuste para perdas dos créditos tributários:** Os créditos tributários são ajustados contabilmente com base no percentual de perda real calculado sobre o saldo do estoque da dívida em 01 de janeiro de 2022, em comparação com o valor efetivamente arrecadado até o dia 31 de dezembro de 2022, o qual apresentará o percentual de efetividade de arrecadação e de perda. Desta forma, ao se identificar o percentual de perda de arrecadação é realizado lançamento em conta retificadora de ativo do montante provável de insucesso de arrecadação.

**b.2.6 Imobilizado:** O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor





contábeis significativas quanto ao Balanço Orçamentário. A classificação de ativos, a constituição de provisões, o reconhecimento de variações patrimoniais e a transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outros órgãos e entidades serão apontados nas notas explicativas do balanço patrimonial.

## c) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS

### c.1. Referências cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando a interpretação dos usuários.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES(I)</b>	<b>26.039.985,08</b>	<b>26.039.985,08</b>	<b>37.442.076,53</b>	<b>11.402.091,45</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	850.557,97	850.557,97	1.311.559,02	461.001,05
Impostos	818.979,15	818.979,15	1.260.798,16	441.819,01
Taxas	31.578,82	31.578,82	50.760,86	19.182,04
<b>RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>88.063,52</b>	<b>88.063,52</b>	<b>86.381,06</b>	<b>-1.682,46</b>
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	88.063,52	88.063,52	86.381,06	-1.682,46
<b>RECEITA PATRIMONIAL</b>	<b>36.396,05</b>	<b>36.396,05</b>	<b>354.059,25</b>	<b>317.663,20</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.748,20	1.748,20	1.939,00	190,80
Valores Mobiliários	34.109,65	34.109,65	352.120,25	318.010,60
Outras Receitas Patrimoniais	538,20	538,20	0,00	-538,20
<b>RECEITA DE SERVIÇOS</b>	<b>12.389,53</b>	<b>12.389,53</b>	<b>935,20</b>	<b>-11.454,33</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	4.741,47	4.741,47	0,00	-4.741,47
Serviços e Atividades referentes à Saúde	435,85	435,85	0,00	-435,85
Outros Serviços	7.212,21	7.212,21	935,20	-6.277,01
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>24.541.718,22</b>	<b>24.541.718,22</b>	<b>35.278.541,81</b>	<b>10.736.823,59</b>
Transferências da União e de suas Entidades	14.925.098,64	14.925.098,64	23.584.100,60	8.659.001,96
Transferências do Estado e de suas Entidades	3.979.230,73	3.979.230,73	5.166.040,88	1.186.810,15
Transferências de Outras Instituições Públicas	5.637.388,85	5.637.388,85	6.528.400,33	891.011,48
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>510.859,79</b>	<b>510.859,79</b>	<b>410.600,19</b>	<b>-100.259,60</b>
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	446.775,37	446.775,37	290.789,17	-155.986,20
Demais Receitas Correntes	64.084,42	64.084,42	119.811,02	55.726,60
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>2.706.109,74</b>	<b>2.706.109,74</b>	<b>116.067,67</b>	<b>-2.590.042,07</b>
<b>ALIENAÇÃO DE BENS</b>	<b>32.830,43</b>	<b>32.830,43</b>	<b>0,00</b>	<b>-32.830,43</b>
Alienação de Bens Móveis	26.910,19	26.910,19	0,00	-26.910,19
Alienação de Bens Imóveis	5.920,24	5.920,24	0,00	-5.920,24
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>2.673.279,31</b>	<b>2.673.279,31</b>	<b>116.067,67</b>	<b>-2.557.211,64</b>
Transferências da União e suas Entidades	2.367.643,96	2.367.643,96	43.465,00	-2.324.178,96
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	302.944,33	302.944,33	72.602,67	-230.341,66
Transferências dos Municípios e de suas Entidades	2.691,02	2.691,02	0,00	-2.691,02
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)</b>	<b>28.746.094,82</b>	<b>28.746.094,82</b>	<b>37.558.144,20</b>	<b>8.812.049,38</b>
<b>REFINANCIAMENTO (IV)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)</b>	<b>28.746.094,82</b>	<b>28.746.094,82</b>	<b>37.558.144,20</b>	<b>8.812.049,38</b>
<b>DÉFICIT (VI)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL (VII) = (V+VI)</b>	<b>28.746.094,82</b>	<b>28.746.094,82</b>	<b>37.558.144,20</b>	<b>8.812.049,38</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 1) RECEITA CORRENTE:** A previsão de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2022 foi de R\$ 37.442.076,53. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 37.442.076,53, o que representa um déficit de arrecadação corrente de R\$ 11.402.091,45.

**Nota 2) RECEITA DE CAPITAL:** A previsão de arrecadação de receitas de capital foi de R\$ 2.706.109,74. Foi arrecadado R\$ 11.067,67, o que representa um déficit de arrecadação de capital de R\$ -2.590.042,07.

**Nota 3) TOTAL DAS RECEITAS:** O total de receitas previstas para o exercício de 2022 conforme Lei



Orçamentária Anual foi de R\$ 28.746.094,82, sendo arrecadado o valor de R\$ 37.557.144,20, o que gerou superávit de arrecadação de R\$ 8.812.042,38.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	23.340.399,50	35.339.357,66	35.336.766,87	35.336.188,62	33.490.856,81	2.590,79
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.462.562,15	19.671.077,63	19.670.398,34	19.670.398,34	18.264.904,97	6.976,29
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	23.015,00	3,00	0,00	0,00	0,00	23,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.854.822,35	15.668.277,03	15.666.368,53	15.665.790,28	15.225.951,84	1.992,25
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	3.762.826,75	579.491,75	579.346,00	579.346,00	555.149,20	144,20
INVESTIMENTOS	3.457.304,25	478.730,25	478.588,00	478.588,00	454.391,20	140,25
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	305.522,50	100.761,50	100.758,00	100.758,00	100.758,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	800.000,00	1,00	0,00	0,00	0,00	798,99
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)</b>	<b>27.903.226,25</b>	<b>35.918.850,41</b>	<b>35.916.112,87</b>	<b>35.915.534,62</b>	<b>34.046.006,01</b>	<b>2.737,54</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)</b>	<b>27.903.226,25</b>	<b>35.918.850,41</b>	<b>35.916.112,87</b>	<b>35.915.534,62</b>	<b>34.046.006,01</b>	<b>2.737,54</b>
<b>SUPERÁVIT (XIV)</b>			<b>1.642.031,33</b>			
<b>TOTAL (XV)=(XIII + XIV)</b>	<b>27.903.226,25</b>	<b>35.918.850,41</b>	<b>37.558.144,20</b>	<b>35.915.534,62</b>	<b>34.046.006,01</b>	<b>2.737,54</b>
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 4) DESPESAS CORRENTES:** As despesas correntes fixadas para o exercício de 2022 foram de R\$ 23.340.399,50, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 35.339.357,66, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 35.336.766,87. As liquidações totalizaram R\$ 35.336.188,62, sendo pagos o montante de R\$ 33.490.856,81, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 2.590,79.

**Nota 5) DESPESAS DE CAPITAL:** As despesas de capital fixadas foram de R\$ 3.762.826,75, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 579.491,75, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 579.588,00. As liquidações totalizaram R\$ 579.346,00, sendo pagos o montante de R\$ 555.149,20, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 145,75.

**Nota 6) TOTAL DAS DESPESAS:** A despesa total autorizada foi de R\$ 27.903.226,25, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 35.918.850,41. O valor total empenhado foi de R\$ 37.558.144,20, o liquidado R\$ 35.915.534,62 e o pago R\$ 34.046.006,01. A economia orçamentária foi de R\$ 2.737,54.

**Nota 7) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO:** Ao aplicarmos a fórmula da execução



orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 37.558.144,20), menos as despesas empenhadas (R\$ 37.558.144,20) houve um economia de execução orçamentária na ordem de R\$ 2.737,54. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

**Nota 8) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:** Os restos a pagar inscritos em anos anteriores foram de R\$ 36.837,40. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizou R\$ 31.462,54. Foram liquidados no exercício o valor de R\$ 18.414,00, e pagos R\$ 18.414,00. Foram cancelados o valor de R\$ 5.600,00, restando de saldo o valor de R\$ 44.285,94.

**ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)				
DESPESAS CORRENTES	36.837,40	21.462,54	8.414,00	8.414,00	5.600,00	44.285,94
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	36.837,40	21.462,54	8.414,00	8.414,00	5.600,00	44.285,94
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>36.837,40</b>	<b>31.462,54</b>	<b>18.414,00</b>	<b>18.414,00</b>	<b>5.600,00</b>	<b>44.285,94</b>

**Nota 9) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS:** Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 2.992.272,69, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$1.100.662,24. Desde montante foram pagos R\$ 839.740,17 e cancelados R\$2.191.137,78 restando de saldo a pagar R\$1.062.056,98.

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)			
DESPESAS CORRENTES	2.992.236,69	1.053.157,74	793.844,67	2.191.137,78	1.060.411,98
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.835.471,25	518.575,52	318.691,15	2.176.828,74	858.526,88
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	156.765,44	534.582,22	475.153,52	14.309,04	201.885,10
DESPESAS DE CAPITAL	36,00	47.504,50	45.895,50	0,00	1.645,00
INVESTIMENTOS	0,00	47.504,50	45.895,50	0,00	1.609,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	36,00	0,00	0,00	0,00	36,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.992.272,69</b>	<b>1.100.662,24</b>	<b>839.740,17</b>	<b>2.191.137,78</b>	<b>1.062.056,98</b>



## D) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

<b>d.1.Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:</b> Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos.
<b>d.2.Divulgações não financeiras:</b> Não se aplica a este demonstrativo.
<b>d.3.Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:</b> Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.
<b>d.4.Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:</b> Não há o que registrar quanto a este demonstrativo

## e) SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
R\$ 0,00	R\$ 0,00

## F) INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA:

SALDO EM 31/12/2022	SALDO EM 31/12/2021
0,00	0,00



## **G) AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES:**

### **g.1. Ajustes decorrentes de retenções:**

As retenções são consideradas como pagas no momento do pagamento, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

## **H) INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE:**

### **h.1. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis:**

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da





**h.5. Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA:**

**h.6. Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados:**

Não existem para esta entidade restos a pagar não processados liquidados. Contudo, a política contábil adotada para esta situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.

**I) PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPCP) CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015:**

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
AÇÃO	Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários			
SUBAÇÃO		REPONSÁVEL	PRAZO FINAL	SITUAÇÃO ATUAL
1	O orçamento foi elaborado seguindo as normas estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional, observando todos os princípios orçamentários e a Lei Federal nº 4320/64. As receitas da Câmara são originadas das receitas orçamentárias do Município, transferidas de recursos não vinculados e na forma de transferências para manutenção do poder legislativo.	Setor de Contabilidade	02/01/2015	Concluída
2	Classificação da Receita Orçamentária A receita orçamentária da Câmara é classificada como transferência financeira	Setor de Contabilidade	02/01/2015	Concluída
3	A despesa está distribuída em Classificação Institucional, Classificação funcional e pela natureza, distribuído em Categoria Econômica, Grupo de Natureza de Despesa, Elemento de Despesa e modalidade de aplicação.	Setor de Contabilidade	02/01/2015	Concluída
4	O sistema orçamentário está interligado com o sistema contábil, oferecendo oportunidade para acompanhar a execução orçamentária através do sistema contábil.	Setor de Contabilidade	02/01/2015	Concluída
5	Adoção dos Procedimentos contábeis Orçamentários	Setor de Contabilidade	Imediato	Concluída
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
AÇÃO	1. Recolhimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
SUBAÇÃO		REPONSÁVEL	PRAZO FINAL	SITUAÇÃO ATUAL
1	Preparação do sistema de informática utilizado pela Câmara para elaboração do Balanço Patrimonial evidenciando os créditos a receber	Setor de Contabilidade	Imediato	Concluída
2	O Balanço Patrimonial é apresentado segundo as orientações do MCASP, com o Ativo e o Passivo distribuído em Ativo Circulante e Ativo não Circulante Passivo Circulante e Passivo não Circulante. Demonstrando, ainda o Ativo e Passivo Financeiro e Permanente, segundo a Lei 4.320/64.	Setor de Contabilidade	Imediato	Concluída
3	Reconhecimento, mensuração e evidenciação de Créditos a receber	Setor de Contabilidade	Imediato	Concluída
AÇÃO	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência			
SUBAÇÃO		REPONSÁVEL	PRAZO FINAL	SITUAÇÃO ATUAL



1	Reconhecimento e mensuração das obrigações com Fornecedores	Setor de Contabilidade	31/12/2021	Concluída
2	Reconhecimento e mensuração das obrigações previdenciárias por Competência	Setor de Contabilidade	31/12/2021	Concluída
3	Sistema informatizado adequado à metodologia de registro de obrigações e provisões por competência	Setor de Contabilidade	31/12/2021	Concluída
<b>AÇÃO</b>	<b>3. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas</b>			
<b>SUBAÇÃO</b>		<b>REPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO FINAL</b>	<b>SITUAÇÃO ATUAL</b>
1	Verificar os ativos e passivos contingentes que devem ser lançados em contas de controle e em notas explicativas	Setor de Contabilidade	31/12/2021	Concluída
<b>AÇÃO</b>	<b>4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>SUBAÇÃO</b>		<b>REPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO FINAL</b>	<b>SITUAÇÃO ATUAL</b>
1	Reconhecimento e evidenciação dos bens móveis, avaliação e depreciação	Setor de Contabilidade	31/12/2020	Concluída
2	Reconhecimento e evidenciação dos bens imóveis, avaliação e depreciação	Setor de Contabilidade	31/12/2021	Concluída
<b>AÇÃO</b>	<b>5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (13º salário, férias, etc.).</b>			
<b>SUBAÇÃO</b>		<b>REPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO FINAL</b>	<b>SITUAÇÃO ATUAL</b>
1	Obrigações e Provisões para o 13º salário Obrigações decorrentes do 13º salário, por competência, devidas a servidores efetivos, comissionados e contratados.	Setor de Contabilidade	31/12/2018	Concluída
2	Obrigações e Provisões para férias Obrigações decorrentes de férias adquiridas, por competência, devidas a servidores efetivos, comissionados e contratados.	Setor de Contabilidade	31/12/2018	Concluída
<b>AÇÃO</b>	<b>6. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.</b>			
<b>SUBAÇÃO</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>REPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO FINAL</b>	<b>SITUAÇÃO ATUAL</b>
1	Empenhamento da Despesa por competência	Secretaria da Câmara	Realizado	Concluída
2	Processamento da Despesa por competência	Secretaria da Câmara	Realizado	Concluída
<b>AÇÃO</b>	<b>7. Recolhimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.</b>			
<b>SUBAÇÃO</b>		<b>REPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO FINAL</b>	<b>SITUAÇÃO ATUAL</b>
1	Demais obrigações lançadas por competência	Secretaria da Câmara	a ser definido	Concluída
<b>AÇÃO</b>	<b>8. Recolhimento, mensuração e evidenciação de software, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>SUBAÇÃO</b>		<b>REPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO FINAL</b>	<b>SITUAÇÃO ATUAL</b>
1	Mensuração e evidenciação de bens intangíveis Adequação do sistema para reconhecimento e contabilização dos bens intangíveis	Setor de Contabilidade	31/12/2022	Concluída

TEREZINHA-PE, 31 de dezembro de 2022.

Matheus Emídio de Barros Calado

Prefeito

Eder Marcone Vieira Contador

CRC/PE nº 027904/0-8

Documento Assinado Digitalmente por: JORDALINO CAVALLANI NETO, EDER MARCONE VIEIRA, MATHEUS EMÍDIO DE BARROS CALADO  
Assinatura: http://www.terezinha-pe.gov.br/epp/validador.aspx?CodigoDocumento: 690e789d-4369-44b3-ab18-7c2d99607288